

## IMPACTO DA ALTA DOS COMBUSTÍVEIS VIRA DOCUMENTÁRIO

DOCUMENTÁRIO produzido pela FUP e Anapetro mostra a verdade sobre a política de preços da Petrobrás



Ao abastecer o tanque do carro com 35 litros de gasolina, o brasileiro já compromete 25% do salário-mínimo, enquanto em países como Estados Unidos, Itália e Argentina, esse percentual fica entre 3% e 6,2%. Essa é uma das informações que constam no documentário “A mentira como combustível. A verdade sobre a Petrobrás”, lançado na semana passada nas redes sociais da Federação Única dos Petroleiros (FUP) e da Associação Nacional dos Petroleiros Acionistas Minoritários da Petrobrás (Anapetro).

O objetivo é explicar aos brasileiros, de maneira didática, o real motivo dos sucessivos reajustes dos preços dos combustíveis. Atualmente, o litro da gasolina ultrapassa R\$ 7 e o botijão de gás de 13

litros chega a R\$ 140, em alguns estados.

“A gestão atual da Petrobrás serve hoje o mercado financeiro. E o mercado financeiro não ouve o choro da criança com fome, não ouve a dona de casa que não tem dinheiro para comprar o seu botijão de gás e se queima ao usar a lenha para cozinhar”, comenta o coordenador geral da Federação Única dos Petroleiros, Deyvid Bacelar, um dos participantes do documentário, que tem cerca de 20 minutos de duração e está disponível no canal do Youtube da FUP e da Anapetro

Os reajustes também prejudicaram quem trabalha como motorista de aplicativos, que não consegue mais sustentar as despesas do automóvel. É o caso de Francisca Pereira, que há três anos fa-

zia as suas corridas com um veículo alugado. “Eu conseguia pagar o aluguel do carro, conseguia manter o carro com combustível e com todas as manutenções e tirava uma grana razoavelmente boa. Hoje, não”, lamenta ela.

O documentário também tem a participação de Paulo César Ribeiro Lima, doutor em engenharia pela Universidade de Cranfield, na Inglaterra. No vídeo, ele salienta que “as pessoas não sabem, mas o pré-sal tem os campos mais produtivos do mundo – mais produtivo que a Arábia Saudita. A Petrobrás tem os melhores reservatórios do mundo, mas o povo não se beneficia! O único povo do mundo que mora em um país exportador de petróleo que não se beneficia desta riqueza é o brasileiro”.

### NO GÁS ESPECIAL

o Sindipetro/MG está preparando uma série de episódios especiais do podcast “No Gás”. A previsão é de que o lançamento ocorra no dia 7 de janeiro de 2022. A partir de entrevistas realizadas com trabalhadoras e trabalhadores da Petrobrás, o podcast contará a história da empresa em Minas Gerais e a sua importância para o estado.

O ouvinte dos episódios especiais perceberá que a Petrobrás tem mais do que uma importância econômica. Ela alimenta os sonhos de uma vida e um Brasil mais justo.

# ASSEMBLEIAS SEGUEM SENDO REALIZADAS

A categoria petroleira da Usina de Biodiesel Darcy Ribeiro, da Petrobrás Biocombustível, em Montes Claros, aprovou o estado de Greve Nacional caso o governo Bolsonaro leve adiante a ameaça de apresentação de um projeto de lei para privatização da Petrobrás. O estado de greve foi aprovado por 100% das trabalhadoras e trabalhadores presentes.

Além do estado de greve, as petroleiras e petroleiros de Montes Claros aprovaram com 100% a taxa assistencial. O formato escolhido foi a de 1% durante 6 meses (em que  $\frac{1}{2}$  é destinado para a FUP e  $\frac{1}{2}$  para o Sindipetro-MG). Essa taxa é essencial para a manutenção da luta contra a privatização da Petrobrás. O valor arrecadado será utilizado para fortalecer as Brigadas Petroleiras em Brasília, nos estados e municípios, com o objetivo de construir o debate com a sociedade civil e ganhar apoio popular para que o Supremo Tribunal Federal julgue as ações de inconstitucionalidade das vendas das uni-

dades da Petrobrás.

## Assembleias continuam em Minas Gerais

As trabalhadoras e trabalhadores das demais unidades mineiras da Petrobrás seguem realizando as assembleias para debate e deliberação do estado de greve e taxa assistencial. Na Refinaria Gabriel Passos e na Usina Termelétrica de Ibirité as assembleias tiveram início na segunda-feira (13) e encerram na próxima quarta-feira (22). Já na Usina Termelétrica de Juiz de Fora as assembleias irão ocorrer na segunda e quarta-feira, 20 e 22 de dezembro, respectivamente.

## Estado de greve segue sendo aprovado pelo Brasil

De acordo com matéria divulgado no site oficial da Federação Única dos Petroleiros (FUP), o estado de greve segue sendo aprovado por petroleiras e petroleiros de todo o Brasil. Você acompanha o panorama nacional através do site da Federação Única dos Petroleiros: [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

# VITÓRIA! REVERSÃO DAS PUNIÇÕES

**PERSEGUIÇÕES** na Petrobrás expõe modos operandi do governo Bolsonaro contra os seus inimigos políticos



A secretaria jurídica do Sindipetro/MG conquistou mais uma importante vitória. Em sentença proferida em primeira instância, a justiça concedeu a conversão das punições de dois petroleiros que haviam sido perseguidos pelas suas atuações na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

A Petrobrás vem realizando punições e perseguições desde a greve de fevereiro de 2020. Tal prática demonstra o modo operandi do governo Bolsonaro para lidar com os seus inimigos políticos e acelerar, ainda mais, o processo de privatização

da empresa.

Essa vitória jurídica representa a força e a determinação do Sindipetro/MG, e de toda a categoria petroleira, na luta pelos direitos das trabalhadoras e trabalhadores da Petrobrás. É preciso que a gerências da Petrobrás fique ciente de que não há espaços para perseguições e que atitudes anti-sindicais jamais serão toleradas.

O Sindipetro/MG também lembra que as petroleiras e petroleiros podem realizar qualquer denúncia enviando uma mensagem para o e-mail [diretoria@sindipetro.org.br](mailto:diretoria@sindipetro.org.br) e/ou pelo WhatsApp (31) 9 8417-5352.